

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**Ano letivo: 2023/2024**

**Tecnologia Química**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 15239/2016 - 19/12/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Tratamento de Efluentes**

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:30.0;

Ano | Semestre: 3 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 814234

Área Científica: Tecnologia de Proteção do Ambiente

**Docente Responsável**

Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Dina Maria Ribeiro Mateus

Professor Coordenador

Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Conhecer os diferentes processos de tratamento de efluentes e saber aplicar os conceitos na operação de sistemas de tratamento de efluentes.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Gerir e operar sistemas de tratamento físicos, químicos e biológicos das estações de tratamento de águas residuais.

Utilizar folhas de especificação e manuais dos vários órgãos de tratamento.

Executar medições das variáveis de processo.

Calcular eficiências de tratamento.

Diagnosticar situações críticas de funcionamento e propor medidas de ação.

Gestão do destino final das lamas.

Elaborar relatórios técnicos operacionais.

**Conteúdos Programáticos**

- I-Introdução às unidades de tratamento;
- II-Tratamentos físicos de efluentes líquidos;
- III-Processos Químicos de tratamento de águas residuais;
- IV-Processos biológicos de tratamento de águas residuais;
- V-Tratamento e destino final de lamas.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

- I. Introdução às unidades de tratamento. Características de um efluente líquido. Características dos poluentes. Níveis de tratamento de efluentes líquidos. Funcionamento global de uma ETAR.
- II. Tratamentos físicos de efluentes líquidos. Princípios e aplicações dos processos de gradagem, tamisação, desarenação, remoção de óleos e gorduras, flotação, floculação, sedimentação, decantação e filtração.
- III. Processos químicos de tratamento de águas residuais. Princípios e aplicações das técnicas de adsorção, troca iônica, desinfecção, oxidação, precipitação e processos de membrana
- IV. Processos biológicos de tratamento de águas residuais. Processos aeróbios, sistemas de lamas ativadas e variantes, lagoas arejadas, lagoas fotossintéticas, filtros de percolação e discos biológicos. Processos anóxicos em suspensão e em filme fixo. Processos anaeróbios, digesores anaeróbios e filtros anaeróbios. Tratamentos naturais. Tratamentos em solos e em zonas húmidas construídas.
- V. Tratamento e destino final de lamas. Operações de espessamento, estabilização, condicionamento, desidratação, secagem, compostagem e deposição.

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua: Testes teóricos. A avaliação dos capítulos I, II e III será efetuada através de três testes escritos com uma cotação total de 13 valores.

A avaliação dos capítulos IV e V, será efetuada através de um teste escrito com uma cotação total de 7 valores. Estão dispensados de exame os alunos em que a soma das duas cotações supere ou iguale 10 valores e que tenham um mínimo de 6 valores relativamente aos capítulos I, II e III e de 3 valores relativamente aos capítulos IV e V.

Avaliação em exame: Em época de avaliação de exame ou de exame de recurso, os alunos poderão realizar apenas um teste escrito que com uma ponderação igual à da avaliação contínua e em que a nota mínima para aprovação é 10 valores.

### **Software utilizado em aula**

Não Aplicável

### **Estágio**

Não Aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- Curran Inc, W. (2006). *Industrial Waste Treatment Handbook*.. Butterworth\_Heinemann - Elsevier. Burlington
- Hendricks, D. (2006). *Water Treatment Unit Processes: Physical and Chemical*.. 1st, Taylor & Francis. Boca Raton
- Kirkwood, R. e Longley, A. (1995). *Clean Technology and the Environment*.. Blackie Academic & Professional. Glasgow
- Tchobanoglous, G. (2013). *Wastewater Engineering: Treatment and Resource Recovery*.. McGraw-Hill. New York

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Esta unidade curricular tem um carácter fundamentalmente teórico, no entanto, a consolidação dos conhecimentos é feita com a resolução de problemas práticos que simulam situações reais relacionadas com o tratamento de águas residuais.

#### **Metodologias de ensino**

Nas aulas teóricas os alunos aprendem quais os diferentes tipos de tratamento de efluentes colocando em prática os fundamentos teóricos através da resolução de exercícios e do dimensionamento de equipamentos.

#### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

As aulas teóricas servem de suporte à componente prática que por sua vez fornece fundamentos para a compreensão de algumas variáveis dos processos de tratamento de efluentes.

#### **Língua de ensino**

Português

#### **Pré-requisitos**

Não Aplicável

#### **Programas Opcionais recomendados**

Não Aplicável

#### **Observações**

ODS para os quais a UC contribui: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 6 – Água potável e Saneamento; ODS 9 - Indústria Inovação e Infra-estruturas; ODS 11 - Comunidades sustentáveis; ODS12 - Produção e Consumo Sustentáveis; ODS 13 - Ação Climática; ODS 14 – Proteger a vida marinha; ODS 15 – Proteger a vida terreste.  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;
- 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
- 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
- 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade;

---

**Docente responsável**

Manuel Alberto Nogueira  
Henriques Rosa

Assinado de forma digital por Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	18
Data	17/4/2024
OJ	